

• **Capítulo 13**

Tupuiu recebe o evangelho pela
primeira vez em 1944



Tupuiu recebe o evangelho pela primeira vez em 1944

Em três de junho de 1943, o saudoso irmão José Sara, residente na Mangabeira, realizou pela primeira vez um culto evangélico no lugar denominado Tupuiú, também conhecido como Olho d'Água. O local foi a casa do cidadão Chagas Aguiar, amigo do evangelho, que cedeu um cômodo de sua residência para que acontecesse o culto evangélico.



E/D – Francisco Mota (doador do terreno para construção do templo local), Edilson Mendes, Luiz Monteiro e José Mota dos Santos

Os hinos da Harpa Cristã de números 243, 15 e 250, soaram pela redondeza atraindo vários moradores, que se aproximaram do culto. Entre os que ouviam atentamente a mensagem divina, creu o casal Francisco Coringa e Cristina. Como a semente caiu em boa terra não tardou para que parte da família Mota se lançasse nos braços do Senhor, fato ocorrido em 5 de setembro de 1945. A primeira batizada em águas foi a irmã Inês Mota, no dia 17 de fevereiro de 1946, no templo central pelo pastor José Teixeira Rego.

No dia 12 de março do mesmo ano, esteve ali o pastor José Freire de Alencar para realizar a primeira santa ceia para os irmãos. Em 1969, com a chegada do pastor Osmar Lima e Silva o irmão Francisco Mota faz a doação de um terreno medindo 07 x 10.50m e num grande culto na tarde do dia 10 de novembro de 1974 aconteceu a solenidade da pedra fundamental. A participação do presidente da .

Convenção Estadual, pastor Emiliano Ferreira da Costa, foi um incentivo a mais para a igreja local, concluindo o trabalho com a frase: “Oração e Ação”

Deus abençoou grandemente o seu povo e com empenho dos irmãos, no dia 30 de novembro de 1980 o templo foi inaugurado pelo pastor José Freire de Alencar. Na formação do campo da cidade do Eusébio (CE), no dia 12 de setembro de 2001, ela desligou-se do campo de Messejana, que na época era presidida pelo pastor Francisco Alves Pinheiro.



• **Capítulo 14**
Povoado de Lagoa Redonda é
alcançado pelo evangelho nos anos 50

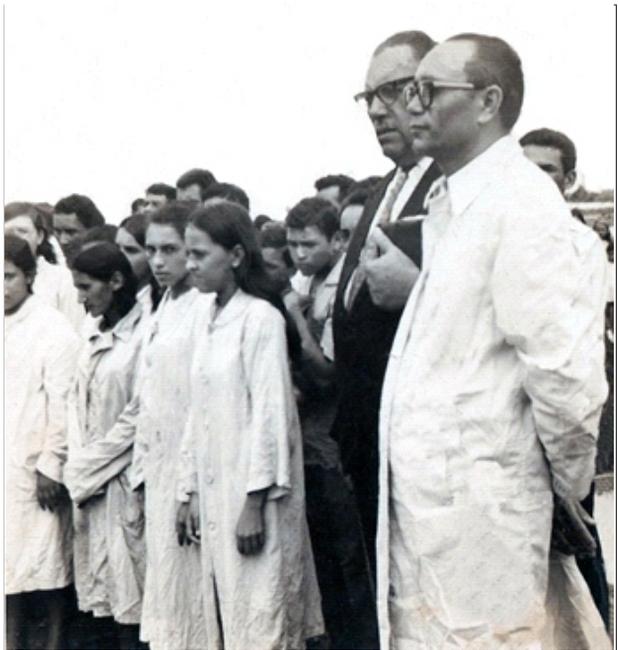


Povoado de Lagoa Redonda é alcançado pelo evangelho nos anos 50

Sem uma data exata do primeiro culto no bairro Lagoa Redonda, a única notícia de pregação do evangelho era na casa de João Alencar e assim mesmo, antes de sua viagem para Belém do Pará. Somente alguns meses, após a conversão do presbítero Raimundo Bastos começa novamente a evangelização na localidade. Zeloso defensor da doutrina pentecostal, a conversão do irmão Bastos havia acontecido na congregação da Assembleia de Deus no bairro Aerolândia, em 29

de junho de 1957, numa pregação do pastor Antonio Alves de Oliveira. Dez meses depois chega o pastor Antonio Cezário de Melo e vai permitir que em sua casa se realizem os cultos evangelísticos.

O primeiro culto foi dirigido pelo pastor Antonio Alves de Oliveira em 1º de maio de 1958 e deixa na responsabilidade dos trabalhos os irmãos Cezário e Raimundo Bastos. Como o local ficou pequeno para abrigar os novos convertidos, dias mais tarde, o próprio dona da casa, irmão Cezário, doa parte de seu terreno para que fosse erguido um templo ao Senhor.



Pr. Osmar Lima e Silva realiza batismo em águas na Lagoa do Sapiranga com a presença do pastor Emilia F. da Costa

Com a vinda do pastor Pedro Gomes de Farias, inicia-se a construção. Marcado os alicerces numa área de 10 x 30m, o templo foi erguido e inaugurado em dezembro 1961. Segundo o pioneiro José Augusto Barbosa, o irmão Sebastião Noronha foi o marceneiro que construiu as tesouras de sustentação da coberta. A partir de setembro de 1969, com a chegada do pastor Osmar Lima e Silva, o templo passa por nova ampliação e é inaugurado em 27 de dezembro de 1975.

O primeiro batismo aconteceu em 17 de agosto de 1969, na lagoa da Sapiranga. No local, o saudoso irmão Raimundo Nonato Bezerra (Bezerrinha) improvisou uma pequena latada para abrigo dos obreiros visitantes e o pastor Pedro Gomes de Farias realizou seu último batismo em águas na localidade. Uma dúzia de irmãos foi batizada. Segundo o pastor José Pereira Nepomuceno (da AD Missão), ele e alguns de sua família fizeram parte do ato de imersão, junto com o saudoso presbítero José Ferreira da Silva.

O segundo batismo aconteceria em 28 de março de 1971, com a presença do pastor Emiliano Ferreira da Costa (Presidente da Convenção), que ministrou às margens da lagoa, uma mensagem aos 30 candidatos. Naquele dia, o oficiante do ato por imersão foi o pastor Osmar Lima e Silva. Após vinte e oito dias da passagem do saudoso pastor Osmar para a eternidade, um terceiro batismo aconteceu e neste o atual presidente da IEADME, pastor Moacir Paula de Sousa, desceu as águas, no dia 30 de janeiro de 1972, pelo saudoso pastor Osmar Lima e Silva.

As vigílias que aconteciam na década de 60, no terreno onde morava o casal José Simão e Adalgísia, são boas recordações dos primeiros fiéis que já dormem no Senhor, entre eles os irmãos: Adolfo, Vital Inácio, Guilherme e Bezerrinha. Atualmente, Lagoa Redonda tem um majestoso edifício inaugurado em 2011, localizado na Av. Odilon Guimarães, nº 446, mesmo local onde o trabalho começou na década de cinquenta. Atualmente Lagoa Redonda tem quatro congregações e um majestoso edifício inaugurado em 2011 no mesmo local.



• **Capítulo 15**

*Sitio Tunga Cocó é desmembrado do
campo de Messejana em 1964*



Sítio Tunga Cocó é desmembrado do campo de Messejana em 1964

Não há data precisa de quando aconteceu o primeiro culto no Sítio Tunga Cocó. O que temos sobre o início do Movimento Pentecostal em Fortaleza, são as seguintes explicações: De início, a chegada da Missionária sueca Ester Anderson que residiu entre maio de 1921 a 1926, na Rua Tristão Gonçalves, naquela época chamada de “subúrbio da cidade”. Em seguida, os cearenses, João Luís e Luís Santana, procedentes

de Belém do Pará. Assim como fez a pioneira Maria de Nazaré, os dois servos do Senhor, após crerem nas Boas Novas do evangelho na Assembleia de Deus em Belém do Pará, também vieram a Fortaleza no início de 1922. Ao desembarcarem no Porto de Fortaleza, dirigiram-se ao Sítio Tunga Cocó, onde conviveram por alguns meses na residência do casal Porfírio José de Lima e Sra. Brígida. Os primeiros a crerem no evangelho no Cocó foram os irmãos: José Maria e sua esposa Maria Angélica, a irmã Ana Rodrigues (esposa do José Rodrigues da Silva “Zé Vaqueiro”) e seu filho João.

Com o retorno dos dois mensageiros para Belém (PA), a liderança da igreja-mãe envia o cearense Antônio Rêgo Barros, que também desembarca no mesmo Porto, em abril de 1922. Recebido pelos irmãos no Sítio Tunga Cocó, Barros aluga uma casa, onde atualmente é a Av. Visconde do Rio Branco, 4141, no bairro do São João do Tauape, primeiro endereço da IEADTC na capital. A pequena residência (congregação), localizada nas proximidades da Lagoa do Tauape, permitindo que acontecessem os primeiros batismos em água na capital, nos



2º templo construído no Sítio Tunga Cocó, localizado na Rua Filadélfia, 564, hoje Parque Boenos Aires.

meses de julho e outubro de 1923. O ato de imersão dos novos crentes foi realizado pelo missionário Bruno Skilomovisk. Tauape, permitindo que acontecessem os primeiros batismos em água na capital, nos meses de julho e outubro de 1923. O ato de imersão dos novos crentes foi realizado pelo missionário Bruno Skilomovisk.

Em 25 de agosto de 1930, na lagoa do Tunga, o pastor Antonio Rêgo Barros, após retornar pela segunda vez a Fortaleza em 1929, realizou o batismo em águas de um grupo de irmãos, entre eles, José Rodrigues da Silva. Em 1936, o recém-convertido Benjamim Ramos de Oliveira é enviado de Soure (Caucaia-CE) para auxiliar o rebanho do Senhor entre Mucuripe, Cocó e Messejana.

Após 25 anos de evangelização é construído um templo, feito de alvenaria e inaugurado no dia 23 de dezembro de 1947. O local era uma área de terra doada pelo irmão Porfírio José de Lima, próximo ao local do atual templo de Parque Boenos Aires, localizado na Rua Filadélfia, 564. Com a presença do pastor presidente, José Teixeira Rego, residindo no Cocó, no Sítio do Sr. Paulino, que extremava com o sítio Tunga, por volta de 1935 chegou um grupo de irmãos procedentes do Rio Grande do Norte, liderados por Luis Francisco da Silva, que muito fez pelo crescimento da obra naqueles dias.

Em 1964, durante a Convenção Estadual realizada no Templo Central, o pastor Emiliano Ferreira da Costa desmembra do campo de Messejana a congregação do Sítio Tunga Cocó, que passa em seguida a pertencer a área eclesiástica de Fortaleza.

Foi nesse tempo que o pastor Joaquim de Sousa Lima iniciou os primeiros cultos na residência da saudosa irmã Maria Viana Barreto, localizada na Av. Oliveira Paiva, 2505. A pequena congregação era conhecida como Estação Alencarina e, devido a sua aproximação com o Sítio Tunga Cocó, no início de 1970 o presbítero Antonio Alves de Oliveira é colocado pelo pastor Emiliano como



Porfírio José de Lima doa parte de sua propriedade para ser construído o 1º templo inaugurado em 23/12/47



1º templo construído após o lançamento da pedra fundamental em 22/11/1970, pelo Pr. Antônio Alves na antiga Sapiranga, hoje AD Cidade dos Funcionários

responsável pela referida área, atualmente conhecida como Parque Boenos Aires.

Com o crescimento do número de salvos congregados na residência da irmã Mariinha (como ficou conhecida) o supervisor e um grupo de irmãos compraram de forma parcelada um terreno, num lugar por nome de Coité (Antiga Sapiranga). A mata que circundava o terreno, no dia do lançamento da pedra fundamental, motivou uma “prosa” feita pelo presidente da Convenção, pastor Emiliano Ferreira da Costa, que disse: “Antonio, tu vai construir um templo para as raposas se congregarem”! Não. É gente mesmo”. Respondeu Antonio Alves no mesmo tom.

O culto histórico teve início às 16h, na data de 22 de novembro de 1970. Entre os irmãos que presenciaram o dia festivo, ainda estão conosco: João Pereira, Raimundo Ferreira, Raimundo Alencar e Manoel Alencar, que colaboraram com parte das informações deste trabalho literário. Finalmente, no dia 01 de maio de 1971 quando o presbítero Antonio Alves de Oliveira foi consagrado a pastor e o templo da antiga Sapiranga (hoje Cidade dos Funcionários) ficou pronto, aconteceu a transferência da sede da igreja do Sítio Tunga Cocó, para a Av. Conselheiro Gomes de Freitas 3188. O majestoso templo sede teve seu terreno adquirido no pastorado de Antonio Ferreira Lima Filho, que dirigiu o campo entre abril de 1990 a 1996. Já a construção teve início com o Francisco Bezerra Filho que pastoreou entre 1996 até ser chamado as mansões celestiais na data de 23 de junho de 2004. Em seguida, por um período interino assume o campo o pastor Francisco Roberto da Silva que transmitiu a presidência da igreja ao pastor Antonio José Azevedo Pereira, na data de 16 de julho de 2004.

Ao completar seus 90 anos de história em novembro de 2012, a congregação mais antiga de Fortaleza tem como pastor presidente, o evangelista Hilquias Benício da Silva que lidera o campo desde 20 de junho de 2011 até os dias atuais. Já são mais de 5 mil membros e congregados e para que a obra cresça ainda mais em todo campo de Cidade dos Funcionários há o empenho de dois pastores, quatro evangelistas, 23 presbíteros, 95 diáconos e 333 auxiliares.



Setores, congregações e supervisores

SETOR I

Congregação Jardim São Paulo..... Dc. Giliard e Tatiany Santana

Congregação José de Alencar.....Pb. Gilmar e Gerusa Lima

Congregação Parque Água Fria IPb. Raimundo Nonato e Neta Sousa

Congregação Parque Água Fria III.....Dc. Natanael e Inês Monteiro

SETOR II

Congregação Abreulândia.....Dc. Silas e Vasti Nascimento

Congregação Gereberaba.....Dc. Maikon Robson e Carine Alexandre

Congregação Planalto.....Dc. Fernando e Ângela Rodrigues

Congregação Sabiaguaba I Aux.....Miquéias e Elis Alencar

Congregação Sabiaguaba IIDc. Antonio Marcos e Rosimeire da Silva

SETOR III

Congregação Edson Queiroz I..... Pb. Francisco Aldo e Danielle Barbosa

Congregação Edson Queiroz IIDc. Alfredo e Ivoneide Pereira

Congregação Edson Queiroz III.....Pb. Ozenias e Adriana Albuquerque

Congregação Edson Queiroz IV.....Pb. Fernando Lourenço e Isabel Freire

SETOR IV

Congregação Cidade Leste IPb. Edson e Socorro Vieira

Congregação Cidade Leste IIPb. Junes e Noraney Assunção

Congregação Estrada da CofecoPb. Salomão e Rosângela Moreira

Congregação Parque Água Fria IIAux. Francisco Denis e Joelma Soares



3º templo de Parque Boenos Aires

SETOR V

- Congregação Jardim das Oliveiras I..... Ev. Francisco e Neiva Maia
- Congregação Jardim das Oliveiras II..... Dc. Binágio e Joyce de Castro
- Congregação Parque Buenos AiresDc. Enos e Rosângela Furtado
- Congregação Parque Manibura..... Dc. Josenil e Joyce Monteiro
- Congregação Vila Verde Pb. Antonio Alves e Rosa de Sousa

SETOR VI

- Congregação BR 116..... Pb. Paulo Sérgio e Silvânia Cruz
- Congregação Tancredo Neves I Pb. Glaydson e Carol Teófilo
- Congregação Tancredo Neves IIDc. Luiz e Fátima Moreira
- Congregação Tasso JereissatiPb. Francisco Sales e Conceição da Silva

• **Capítulo 16**

*Resumo histórico de fatos ligados a
IEADEME, bem como as congregações
com seus respectivos supervisores*



Confraternização de obreiros em 2000



O registro fotográfico é de 30 de abril de 2000, numa convivência de obreiros realizada no sítio onde o irmão Zacarias era administrador. Os agachados da E/D Pr. Samuel Coelho, Pb. Carlos Castro, Pr. Moacir Paula (atual presidente do campo), Pr. Vilberto Pinheiro (falecido) e o Pr. Wellington Cardoso (atual I-Vice-presidente). Na fileira de pé, encontramos (E/D): Júlio, Arimatéia, Antonio Chaves e depois, Pr. Paulo Pinheiro, Fco. de Assis, Fca. Pinheiro, Pr. Pinheiro (jubilado), Orismídio Inácio, Antonio Carvalho, Claudino, José Mendes, João Antonio, e na última fila, pastor Silva Júnior, Raimundinho, Jucá, José Augusto, José Moreira, etc.

Campanha Ide e Pregai



E/D) Carlos Castro, Francisco Evandro, José Wilson, Júnior Moura (esposa e filha) Raimundo Nunes e Francisco Sampaio.

Na década de oitenta o pastor Pinheiro levantou um projeto para alcançar toda Messejana com o evangelho. Depois de formada as equipes, a 1ª ficou coordenada com o Dc. Eliezer Nunes; a 2ª Pb. Raimundo Cândido, depois vem a terceira com o Pb. Orismídio Inácio e a 4ª com o pastor Francisco Pinheiro. Não demorou e as equipes desvaneceram, foi aí que nasceu a Campanha Ide e Pregai

(Mc 16:15), fundada em 11 de março de 1989. A coordenação ficou com o Pb. José Wilson dos Santos (membro da 1ª equipe) e os componentes: Francisco Evandro, Francisco Sampaio, Raimundo Nunes, Juscelino Bezerra, João Santos e Carlos Castro. No bairro de Parque São Miguel naqueles dias não ficou uma só casa sem que o evangelho não tivesse adentrado.

Cruzada Evangelística Ceifeiro do Senhor

Com o tema em Mateus 9:38, nasceu em 1983, na congregação de Parque Iracema a Cruzada Evangelística Ceifeiro do Senhor, (Mateus: 9.38) na coordenação do irmão Francisco José do Amaral. Entre as localidades onde o evangelho foi mais perseguido está Pedras, onde um homem quis acabar o evento de posse de uma arma branca (faca) e no Cararú, onde jogaram ovos e tomates, a fim de ridicularizar a obra pentecostal. Porém, o Senhor deu vitória em todas as perseguições. O trabalho contou também com a assistência dos irmãos: Pr. Luciano Jorge (atualmente em Goiás-GO), Vantuil e José Vilberto Alves Pinheiro.

Fazem parte da igreja que já dorme no Senhor:

Antonio Bernardo de Moura.....	*30.10.1926	
Antônio Severo do Nascimento.....	*15.02.1914	† 30.04.1989
Manoel Albino de Melo Sidney.....	*20.07.1911	† 21.04.1989
Eronildes Noronha.....	*02.06.1932	† 13.09.2012
Francisco Josino da Costa.....	*06.05.1906	† 14.08.1991
Francisco Mota Maximiano.....	*06.01.1948	05.12.1997
Francisca Lima de Alencar.....	*15.11.1917	
Francisco Bezerra dos Santos.....	*17.04.1930	
Gerson Sales de Moraes.....	*24.09.1931	
Hermínio Pereira Ramos.....	*15.10.1941	
José Vilberto Alves Pinheiro	*22.10.1959	† 2001
José Moreira Maia	*05.01.1933	† 26.01.1995
Júlio Ferreira de Almeida	*10.07.1916	† 30.01.1997
José Ferreira da Silva.....	*02.12.1925	† 23.10.1997
João Tabosa dos Santos.....	*31.07.1931	† 14.07.1977
Luís França Pereira	*27.07.1910	† 10.04.1989
Luís Paula de Sousa	*31.12.1907	† 21.05.1998
Maria Alice da Silva Moura.....	*20.04.1920	† 04.04.1993
Maria Helena Paulino Alves.....	*20.06.1951	† 28.01.1976
Maria Doralice Paixão Barbosa	*28.10.1933	† 22.11.2011
Manoel Rodrigues da Costa.....	*10.08.1920	† 23.11.2004
Manoel Florentino Pereira	*16.01.1905	† 05.03.1993
Nair Gomes da Silva	*1921	† 25.11. 2001
Francisco Vidal da Silva	*25.07.1929	† 11.12.1991
Francisca Francine Farrapo do Carmo	*26.08.1938	† 17.01.1999
Angelita Santos de Sousa	*19.03.1926	† 19.03.1976
Elita Alexandre de Paiva	*1937	† 25.04.1987
Raimundo Cândido Arruda	*25.08.1931	† 17.08.2011
Raimundo Nonato dos Santos *	19.09.1941	† 10.12.1999

Obreiros e congregações da IEADEME

SETOR I

ANGELA DINIZPb. Lima Martins
 PALMEIRA CODÓ ..Ev. Julio dos Santos
 GETSEMANIPb. Carlos Augusto
 MANANCIALEduardo Nogueira
 PALMEIRA SALMÃO..... Ev. João Batista
 VAL PARAISO..... Pb. Fco Cristovão
 PLANALTOPALMEIRA ...Pb. Fco Freitas

SETOR II

BELENZINHO IPb. Julio F. Junior
 BELENZINHO IIPb. Juciê
 S.CRISTOVÃO -I Ev. Edmilson Frutuoso
 S.CRISTOVÃO II ..Pb. Demétrius Martins
 4 DE JULHOEv. Juscelino Bezerra

SETOR III

FILOMENA IPb. Fernando Holanda
 FILOMENA II Pb. .Pb. Marcos Fernandes
 FILOMENA IIIPb. Fco Clodoaldo
 PARQUE VERDE ...Pb. Luiz C. Verissimo
 SÍTIO SÃO JOÃO Pb. Robervando Freire

SETOR IV

CIDADE NOBRE ..Pb. Reginaldo Santos
 PQ. BETÂNIA.....Pb. Júlio César
 SANTA FÉPb. Emanuel Nogueira
 SANTA HELENA ..Pb. Julio Cesar Alves
 SANTA MARIAPb. Vicente de Paulo
 SUB-CONGREGAÇÕES:
 CIDADE DE DEUS
 VILA JOSÉ MARQUES

SETOR V

ANCURI IPr. Wellington Cardoso
 ANCURI IIPb. Fco de Assis
 ESSE IIPb. João do Carmo
 JARDM EUROPA ..Pb. Orisvaldo Inacio
 MANGUEIRAL ..Pb. Claudino da Mata
 PEDRASDc. Elitonio Lima
 SANTO ANTONIOPb. Sergio Dutra

SETOR VI

ALTO ALEGREPb. Luiz Carlos
 ITAMARATYPb. Erandy de Sousa
 ELIZABETH IIEv. Francimar Costa
 ELIZABETH IIIPb. Antonio Jucá
 PAUPINAPb. Aloisio Jorge

SETOR VII

CauaçuPb. Ginaldo Felix
 Guajeru IPb. Eneas Oliveira
 Guajeru IIPb. Fco Soares
 Guajeru IIIPb. Raimundo Neto
 Pôr do SolPb. Alberto Cardozo
 Resid. CurióI Pb. Airam Junior
 Resid. Curió IIPb. Erivan Martins

SETOR VIII

ALAGADIÇO NOVO.....Pb. A. Chaves
 L. REDONDA I.....Pb. Moésio Girão
 L. REDONDA IIPb. Marcos Antônio
 L. REDONDA III Pb. Arimatéia Moura
 LAGOA RDA IV.....Pb. Evandro Castro
 PARQUE IRACEMAPb. Fco Jonas
 SÃO MIGUEL IEv. Daniel Gomes
 SÃO MIGUEL II.....Pb. Rdo Freitas
 SÃO MIGUEL IIIPb. Lucio

Histórico do Círculo de Oração da IEADTC

O Círculo de Oração da IEADEME teve início em 23 de janeiro de 1963, com a nossa pioneira, Ir Maria Barbosa Farias, esposa do pastor Pedro Gomes Farias que fica por dois anos. Em seguida assumiu a irmã Expedita de Sousa Noronha e por dez anos permaneceu até a irmã Inês Monteiro assumir o cargo no dia 04 de fevereiro de 1975. A pioneira irmã conduziu por 15 anos e 8 meses e nomes como: Maria das Neves, Dulce Almeida e Maria Alice foram também colunas na oração em prol do crescimento do rebanho do Senhor em todo campo de Messejana.

Em 1988, o mesmo cargo é ocupado pela Ir Francisca das Chagas (Ir Chaguinha). Em 16 de Outubro de 1990, assumiu a direção do Círculo de Oração a irmã Maria Alves Ferreira (Ir Gracinha), auxiliada pelas irmãs Chaguinha(vice presidente), Marlene Viana (tesoureira) e Eleni Freire de Alencar (secretária).

Ainda estiveram a frente do departamento as irmãs: Marlene Machado, Fatima Alves, Maria Norberto Freire (Ir Noberta) e Maria de Fatima da Silva que atualmente está na liderança. Quando comemorará seu cinquentenário em 2013 a UNISADEME (União de Senhoras da Assembleia de Deus de Messejana), cuja presidente atual é a Ir Socorro de Maria Castro de Paula (esposa do Pr. Moacir) . Aguardemos as comemorações.

• **Capítulo 17**
Biografia dos pastores que lideraram
a IEADEME entre 1942 a 2012

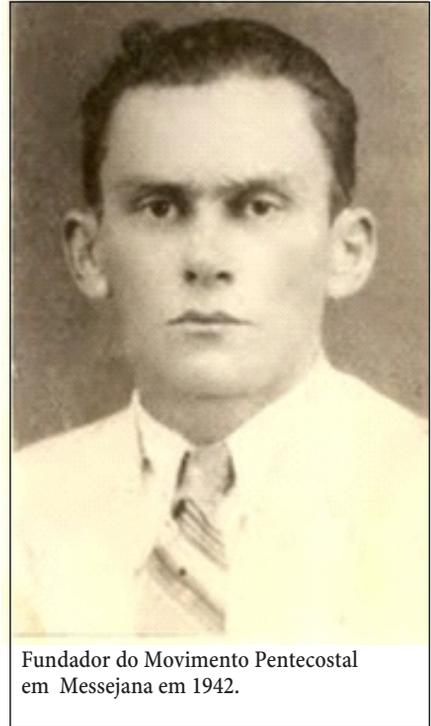


Benjamim Ramos de Oliveira

Natural da localidade de Soure (hoje, Caucaia - CE), o pastor Benjamim Ramos de Oliveira, filho de Ancelmo Ramos de Oliveira e Sebastiana Maria do Espírito Santo, nasceu em 30 de março de 1912. Aceitou a Cristo em dezembro de 1936 numa Escola Bíblica Dominical (EBD) ministrada por seu concunhado, o pastor Raimundo Marinho dos Santos (Pr. Cajueiro). No ano seguinte, foi batizado em águas na Lagoa do Genibaú, pelo pastor Teixeira Rego e enviado para assumir a Assembleia de Deus em Iguatu (CE).

Em agosto de 1942, é empossado no campo de Messejana, com sede em Caracanga (hoje, Itaitinga) e oficializa a igreja em 27 de setembro de 1942, com a realização do primeiro batismo em águas no campo. Antes da conclusão do templo em Caracanga, o pioneiro é enviado para a região norte, vai até a cidade de Picos no Estado do Piauí e realiza o primeiro batismo em águas. Inicia a obra no distrito de Serragem (Parambu-CE) e nas cidades de Ipú, Sobral, Campo Sales, Betânia e Camocim. Auxilia o missionário Orland Speicer Boya, por indicação do pastor José Teixeira Rego, na implantação de igrejas na região. Após o retorno do Boya para o sul do país, a obra passa às mãos de Benjamim.

A filha Josélia Ramos, quando morava na região dos Inhamuns, comentou que seu pai viajava em animal de carga e chegava a ausentar-se, algumas vezes, por mais de 30 dias. A necessidade da obra exigia longas distâncias para cavalgar, e o pioneiro, ao ser operado no Hospital Evangélico de Recife, recebeu exames clínicos que acusariam sérios problemas na coluna e bexiga, resultado de seu esforço na evangelização. Seu falecimento no dia 11 de abril de 1957, pode ter sido consequência desse período em que fazia de forma incansável a obra do Senhor.



Fundador do Movimento Pentecostal em Messejana em 1942.

De 11 de fevereiro de 1953 até o momento em que foi chamado a estar com Cristo, fez muito pelo o campo da praia e deixou viúva a irmã Maria Conceição Oliveira, com 5 filhas e 6 filhos. O menor, Israel Ramos de Oliveira, com apenas três anos, o pastor Benjamim Ramos de Oliveira Filho e Timóteo Ramos de Oliveira, ex- secretário da SENAMI e atual presidente da Assembleia de Deus em Petrópolis, no Rio de Janeiro. Elisafã, Elsa e Edna são esposas de pastores.

José Freire de Alencar

Natural da cidade de Mombaça, no Estado do Ceará, o pastor José Freire de Alencar, filho de João Freire de Alencar e Maria Madalena de Alencar, nasceu em 25 de fevereiro de 1915. Seu encontro com Jesus aconteceu na Rua Tereza Cristina 673, em um culto dirigido pelo pastor José Teixeira Rego no dia 31 de março de 1935. Dezenove dias depois, foi batizado em águas no sítio Tunga Cocó.

Entre 41 e 42, desempenhou a função de secretário da igreja em Fortaleza e em junho de 1943, veio residir em Messejana, assumindo a obra no sítio Caracanga (hoje, Itaitinga-CE). Era a primeira passagem pelo campo e levou o evangelho às localidades de **P r a i n h a e I g u a p e (C E)**.

Em 7 de setembro de 1947, é separado à função de evangelista em Convenção realizada em Betânia (CE). Auxiliava o pastor presidente quando foi enviado no 2º semestre de 1957 para pastorear na cidade de Tianguá (CE). Sua próxima missão foi liderar o campo de Crateús (CE) e por um período de 13 anos, construiu templos e fundou novas congregações.



O pioneiro liderou o campo de Messejana no ano de 1943 a 1949 e a 2ª em 1976 a 1982

Além da Bíblia, que o pioneiro manuseava muito bem, desempenhava com a mesma destreza a “Enxó”, que usava com seu irmão, o pastor Francisco Freire, para produzir de forma artesanal as tesouras de madeira de sustentação da cobertura de muitos templos espalhados em varias cidades do Ceará.

Em 28 de janeiro de 1976, assume Messejana pela 2ª vez, substituindo o pioneiro Osmar Lima e Silva, que havia falecido. Conhecedor do campo, não tardou para expandir novamente o evangelho pela região até ser substituído, após seis anos de incansável labor pela igreja vencedora.

Ele faleceu em um acidente automobilístico quando regressava de uma santa ceia na cidade de Aracati (CE), por volta das 22h, no dia 02 de janeiro de 1976. Casado com a irmã Francisca Porfírio Freire (falecida também no acidente) eram pais de doze filhos, entre eles o Gedeão Freire, que supervisiona uma igreja no Estado do Piauí e o presbítero Gedeon Freire, que reside em São Paulo (SP) e que, além de escritor, também supervisiona uma congregação da Igreja Betesda no maior estado do país.

Quis o Senhor recolher os dois no mesmo dia, já eram inseparáveis um do outro. Irmã Chica, como era conhecida, tinha um carinho especial pela juventude da Igreja em Messejana. Os dois aguardam o soar da última trombeta no Parque da Paz, onde foram sepultados em 03 de janeiro.



Osmar Lima e Silva

Natural da cidade de Iguatu, no Estado do Ceará, o pastor Osmar Lima e Silva, filho de João Rufino de Lima e Maria Rufino Gomes de Lima, nasceu em 29 de agosto de 1923. A seca de 1932 fez migrar o bravo nordestino para Belém do Pará, onde creu no evangelho em 08 de agosto de 1933, coincidentemente, no mesmo dia em que Gunnar Vingren, fundador do Movimento Pentecostal no Brasil, completaria seus 54 anos de existência.

Um mês após sua decisão, é batizado em águas pelo pioneiro José Morais, na localidade de Peroba (PA). Em 1935, retorna ao saudoso Iguatu (CE) e evangeliza seus parentes no lugar denominado Riacho do Meio, povoado da localidade. Em seguida, é chamado para auxiliar o trabalho em Cachoeira do Touro, 60 quilômetros distante da sede do campo, onde constrói o primeiro templo evangélico da localidade. Em 1944, ano em que foi chamado ao diaconato, assumiu o campo nas cidades cearenses de Crato e Cedro, respectivamente. O pioneiro coloca em ordem os trabalhos, abre novos pontos de pregação do evangelho e, em 1957, constrói o primeiro templo na cidade Cedro (CE). No ano seguinte, é consagrado evangelista durante a Convenção Estadual realizada em Fortaleza.

Em julho de 1959, assumiu a obra do Senhor na cidade de Maranguape. Foram dezoito meses de trabalho e além de reformar o templo local, ampliou o número de salvos. Um fato que marcou a família na cidade foi o nascimento do Obadias, no mesmo dia que recebeu uma caravana de pastores na localidade, entre



Assumiu o campo de Messejana em 1969 até seu falecimento em 1976

De Maranguape, retorna novamente à cidade de Iguatu (CE) em Fevereiro de 1961 e, após oito anos incompletos, é enviado pela Convenção Estadual a presidir o campo em Messejana. A sede que funcionava no salão do Chiqui, localizado na Rua Aleuda, 168, recebeu grande caravana de irmãos para a posse do pastor Osmar, que teve naquela noite o culto dirigido pelo Emiliano Ferreira da Costa (presidente da Convenção) em 24 de setembro de 1969.

O pastor pioneiro fez muito por Messejana, deixando marcas de um verdadeiro desbravador. Entre os feitos, está a construção do primeiro templo do bairro, localizado na Rua Pedro II, 41, que teve sua pedra fundamental lançada no dia 9 de julho de 1972 e inaugurado em 1975. Seu falecimento no dia 02 de janeiro de 1976, deixou viúva a irmã Maria Pinto Lima, com doze filhos. Para honra e glória do Senhor, a maioria continua servindo a Ele.



Pedro Gomes de Farias

Natural da cidade de Guaraciaba do Norte, no Estado do Ceará, o pastor Pedro Gomes da Silva, filho de Manoel Gomes da Silva e Cilerinda Gomes da Silva, nasceu em 25 de novembro de 1893. Seu encontro com Jesus aconteceu no antigo bairro Coqueirinho (hoje, Bela Vista) no primeiro semestre de 1936. Em 06 de dezembro, é batizado em águas no Templo Central e antes que o mês findasse, Jesus o batiza no Espírito Santo.

Em 1950 é enviado pelo pastor José Teixeira Rego a cidade do Ipu (CE) e após um ano na região serrana, é substituído e enviado ao campo na cidade de Crateús (CE). Após uma experiência de 10 anos, se despede dos irmãos e retorna novamente à capital do Ceará, para assumir o campo de Messejana em outubro de 1961. Sua atividade pastoral de oito anos (1961 – 1969) fundou trabalho no Sítio Paraíso em janeiro de 1962, em Itaitinga em 1964 e as congregações de Sítio Betânia e Pathaen, em 1966.

Casado com a irmã Maria Barbosa Farias, fundadora do Círculo de Oração da IEADEME em 1963 e falecida em 08 de dezembro de 1983, foram os pais de: Moises Farias, já falecido, Elias Farias, que passou a residir no Rio de Janeiro, Paulo Farias, em Mato Grosso do Sul e irmã Safira Farias, que reside em Sobral (CE). Nosso pioneiro passou a descansar no Senhor em 24 de fevereiro de 1977 e foi sepultado no Cemitério Parque da Paz, de onde aguarda o soar da última trombeta.



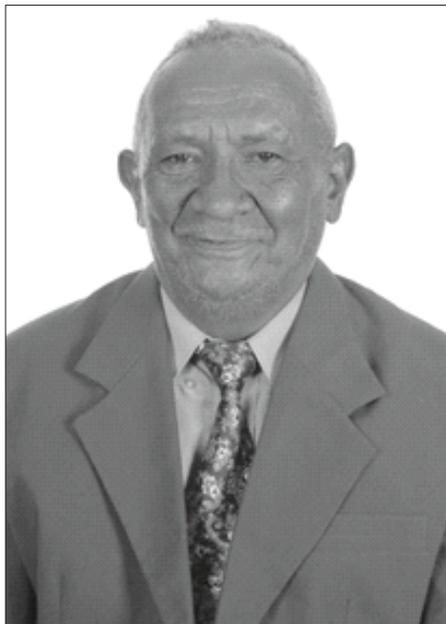
Importante pioneiro no campo de Messejana, esteve entre 1961 até 1969, ano de sua jubilação.

Francisco Alves Pinheiro

Nascido em Morada Nova (CE), na localidade do Sítio Casa Nova, o filho de Vicente Alves Pereira e Amélia Alves Pinheiro, creu no evangelho em 20 de junho de 1959, através do convite do irmão Francisco Osmar da Silva, no bairro Bom Jardim em Fortaleza. Batizou-se em águas no Templo Central em 07 de setembro de 1960 e três meses depois com o Espírito Santo. Após três anos, ingressa no diaconato e em 1965 é consagrado ao presbitério.

Por sua atuação no evangelismo pessoal, no antigo bairro Santa Fé (atualmente, João XXIII) foi separado pelo pastor Emiliano Ferreira da Costa ao cargo de evangelista, na cidade de Quixadá (CE) durante a realização da Convenção Estadual em 22 de janeiro de 1968, e enviado ao Cedro (CE). Com poucos irmãos para a peleja, usava um radiola portátil para evangelizar: “Eu carregava o meu cantor preferido (Luis de Carvalho) debaixo do braço, pedia licença ao dono da casa, colocava uma mezinha e ,depois de ouvir três hinos, eu pregava e o número de irmãos logo cresceu”. Depois de um ano à frente da obra, desmembrou do campo a cidade de Óros.

Em 1970, é transferido para a cidade de Aracati (CE) e em oito anos de liderança na região constrói um templo na localidade. Sua maior experiência naqueles dias foi passar de lancha ao lado do Templo Sede, em uma cheia que entrou para a história da cidade, no ano de 1974. Em 1978, assume novo campo. O escritor desta obra tinha 17 anos quando o pioneiro chegou em sua cidade natal. Em quatro anos de labor entre São Luis do Curu (CE) (templo sede) e Pentecoste



Por 25 anos presidiu o campo de Messejana até ser jubilado

(CE), abriu trabalhos e fez grande obra na região. Em 24 de janeiro de 1982, inicia seu último pastorado ao assumir o campo de Messejana, sendo jubilado após de 25 anos de trabalho.

Foi o responsável pelo desmembramento do campo de Itaitinga (1985) e Eusébio em 2002. Ao passar o campo ao seu pastor auxiliar em 2007, o evangelista Moacir Paula de Sousa, havia 32 congregações e cerca de três mil membros e congregados. Casado com a irmã Francisca das Chagas Pinheiro, é pai de seis filhos, entre eles o pastor José Vilberto Alves Pinheiro, que já dorme no Senhor e o pastor Paulo de Tarso Pinheiro. Atualmente, está jubilado e reside na localidade de Cauçu, município de Eusébio (CE).

Emiliano Ferreira da Costa

Natural de Santana do Mato de Dentro, no Rio Grande do Norte, o pastor Emiliano Ferreira da Costa, filho do casal Casemiro Ferreira da Costa e Maria Ferreira da Costa, nasceu no dia 19 de maio de 1917. De família presbiteriana, fez sua profissão de fé em 06 de julho de 1926 e em 1932, vem pela primeira vez a Fortaleza (CE), permanecendo por poucos meses.

Em 04 de abril de 1944, retorna em definitivo ao Ceará e passa a residir em Caracanga (hoje, Itaitinga). Após o décimo primeiro dia de sua estadia na região, recebe o irmão Antonio Pedro Crispim em sua casa e crê no batismo no Espírito Santo, num culto realizado na casa da irmã Januária Cavalcante e dirigido pelo pastor José Freire de Alencar. Seu batismo em águas foi no Templo Central em



O pioneiro e presidente da Convenção Estadual fixou residência na Caracanga em 1944

01 de janeiro de 1945 e em Messejana, na casa de Lídia Assunção, às 14h do dia 06 de setembro do mesmo ano, o batismo no Espírito Santo.

Oito anos depois, em maio de 1953, assume a congregação de Bela Vista e dois meses depois é consagrado a presbítero. Sua decisão para pastorear o campo de Itapagé (CE), foi uma difícil decisão. Certo dia, quando trabalhava em uma obra pertencente ao Templo Central, o pastor Teixeira Rego lhe dirige o chamado: “Emiliano, o Senhor te chama para pastorear em Itapagé!” Ele responde: Ainda não é tempo, retrucou (isso de cima do andaime). Horas mais tarde, ele cai enquanto trabalhava e quebra o braço. No dia seguinte, pastor Teixeira ao visitá-lo novamente, no mesmo ambiente de trabalho, já com o braço na tala, ouve a mesma voz: Emiliano! Queres ir ao Itapagé ou quer quebrar o outro braço?

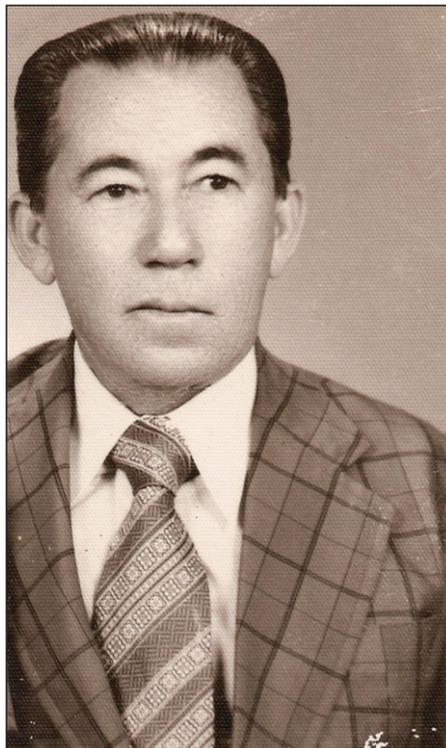
Ele assume Itapagé (CE) em julho de 1958. Dois meses depois, é consagrado a pastor, em oração conduzida pelo missionário Nels Nelson e durante quatro anos enfrenta provas e deixa marcas de seu trabalho em toda região da igreja-mãe. Seu retorno à capital alencarina, em 05 de dezembro de 1962, foi para assumir a Convenção Estadual, conduzindo até 01 de maio de 1985, quando é chamado para estar nos braços do seu Senhor. Casado com a irmã Josefa Alexandre Barbosa (conhecida como irmã Lina), foram pais de sete filhos: Cassimira (chamada de Mirinha), Josué, Uziel, Uzi, Uzai e Marta.

Sebastião Mendes Pereira

Natural da tradicional Praia de Iracema, em Fortaleza, o pastor Sebastião Mendes Pereira, mais conhecido como pastor Bastos, filho de Abel Mendes Pereira e Francisca Barbosa Pereira, nasceu no dia 03 de maio de 1921. Aos nove anos, já amava os livros. Os de história e geografia o tornaram habilidoso, conseguindo guardar na memória nomes e datas de fatos relacionados aos pioneiros do Movimento Pentecostal.

Era religioso e não perdia uma confissão. Um dos desejos de Bastinho (como era conhecido) era ser padre e só não aconteceu porque seu tio, Vicente Marcelino Pereira, membro da Assembleia de Deus, observando o interesse do garoto pela leitura, lhe empresta um Novo Testamento. Embevecido pela leitura, o jovem desejou ter uma Bíblia e cumpriu o seu intento, comprando um exemplar, edição inglesa, no Mercado Central (antigo Mercado São Sebastião), das mãos de um irmão Batista, pela quantia de cinco mil réis.

Era domingo quando seu tio o visita e juntos participam de um culto na Rua Tereza Cristina, 673. O dia inesquecível foi 10 de abril de 1938 e, após a pregação do missionário Orlando Speicer Boyer, que fez uso do Salmo primeiro, Bastinho ergue sua mão e aceita ao meigo Salvador. Seus pais não aceitaram aquela decisão e ele até saiu de casa por motivos de sua fé. A experiência foi amarga, mas não lhe abateu o coração, apenas perseverou em oração e no ano seguinte testemunhou o seu Abel e sua mãe, a irmã Francisca, confessarem ao Senhor.



O pioneiro teve valorosa presença no Movimento Pentecostal a partir de 1945

Tinha 18 anos quando participou da fundação da congregação de Mucuripe, em maio de 1939 e era professor da EBD, ao ser chamado pelo pastor Jose Teixeira Rego para supervisionar a congregação, fato ocorrido em 1941. Seu matrimônio com a jovem Terezinha Felix Pereira aconteceu em 07 de junho de 1947 e a chamada ao diaconato em setembro de 1949. O primeiro campo a tomar posse foi Betânia – Itapipoca (CE) em 20 de novembro de 1951. Em nove anos, entre valados e campinas da região, semeou o Evangelho. Fosse a pé ou a cavalo, estava ali um mensageiro que não temia cumprir sua missão. Muitos foram convertidos através das Boas Novas, pregadas por este pioneiro.

Sua consagração ao pastorado se deu em 06 de setembro de 1953, pelos pastores Nels Nelson e Teixeira Rego. Era o reconhecimento de 14 anos de trabalho, sem esquecer a mensagem que sempre gostou de lembrar: “Até aqui nos ajudou o Senhor” 1 Samuel 7:12.

Seu retorno à capital em 22 de dezembro de 1960, dezessete dias após o falecimento do pastor presidente da Igreja, José Teixeira Rego, faz com que ele fosse escolhido por uma comissão para auxiliar o pastor Armando Chaves Cohen. Em seguida, assume a mesma função ao lado do pastor Emiliano Ferreira da Costa entre 7 de fevereiro de 1962 e 01 de maio de 1985. Somente com a ausência do pastor presidente por motivo de falecimento, assumiria a liderança da Convenção. Após 26 anos nos domínios da Assembleia de Deus em todo Ceará, na época COMEADEC, ficou no cargo até o dia 2 de junho de 2010, quando veio falecer aos 89 anos, às 23h de uma quarta-feira. Foi sepultado no dia seguinte no Cemitério Parque da Paz, em Fortaleza, de onde aguarda o soar da última trombeta.

PEDRO CAVALCANTE FALCÃO

Natural de Itaitinga, no Estado do Ceará, o pastor Pedro Cavalcante Falcão, filho do casal Vicente de Sousa Falcão e Januária Cavalcante Falcão, nasceu em lar cristão, no dia 16 de abril de 1933. Cresceu na localidade de Jerehahu, berço dos presbiterianos no início de século XX, e tinha nove anos quando presenciou sua casa ser usada como igreja pentecostal, onde o pastor Benjamim seria o fundador. No açude do Anacleto, foi batizado no dia 11 de setembro de 1949 e, no mês seguinte, o Senhor o batiza no Espírito Santo, para ser também um pioneiro da mesma igreja em todo Ceará.

Sua vida ministerial teve início no diaconato em 27 de janeiro de 1961, período em que assume a congregação em São João do Tauape. Em seguida, é enviado à cidade de Tianguá, em 1962 e constrói no centro da cidade o primeiro templo da Assembleia de Deus na localidade em 1965. Entre aqueles que acolheram o casal de obreiros e suas filhas, Eva e Jane, estava o pioneiro Caubi Pessoa, que passou a acompanhá-lo aos locais mais distantes da região, onde cuidaria dos pequenos grupos assembleianos que existiam na localidade.

Em 12 de abril de 1974, o pastor Emiliano envia o nobre obreiro para pastorear a “igreja-mãe”, fundada pelo cearense Adriano Nobre em 1914. Em 11 anos, deu grande expansão ao trabalho e na década de 70, realizou a 57ª COMEADEC, o maior evento convencional já realizado no antigo campo da praia.

Com seu retorno à capital em junho de 1985, o pioneiro assume a vice-presidência da Comeadec (atual Conadec) até 2010, ao lado do saudoso pastor Sebastião Mendes Pereira. No mesmo cargo fica por um ano ao lado do pastor José Deusdedith Farias, que também já dorme no Senhor. Ao longo de 35 anos, por diversas vezes o pastor Pedrinho percorreu todo Ceará, pondo em ordem o crescimento do rebanho do Senhor. Atualmente, continua na vice-presidência da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Fortaleza ao lado do pastor Antonio José Azevedo Pereira (Presidente da IEADTC) e pastor de honra da atual Convenção. Casado com a irmã Lelanda Marques Falcão e pai de seis filhos. Continua na ativa e cooperando com a obra do Senhor em Fortaleza.



Filho de pais presbiterianos nasceu em Jerehahu onde nasceu o M.P. em Messejana

RAIMUNDO DE SOUSA

Natural da localidade de Jererahu, em Itaitinga (CE), o pastor Raimundo de Sousa, filho de Sebastião de Sousa Filho e Francilina de Sousa Lima, nasceu em 6 de janeiro de 1921. Órfão de mãe, dois anos após seu nascimento, foi criado pelo casal presbiteriano, Manoel Geraldo e Emília. Desejoso em fazer sua decisão ao Salvador, caminhou do local onde nasceu até o bairro Coqueirinho (hoje, Bela Vista – Fortaleza), por um período de seis horas com o irmão Raimundo Lagoa até o local de culto. Aquele dia era exatamente o final da década de trinta, 31 de dezembro. Seu batismo em águas no dia 27 de setembro de 1942, no açude Mata Fresca, distrito de Guaiúba, oficializou a data de fundação da Assembleia de Deus no campo de Messejana.



Batizado no açude Mata Fresca - Guaiúba na data de fundação da AD Messejana

O primeiro trabalho que dirigiu foi na Vila São Lucas em Fortaleza. Autorizado evangelista pelo pastor Armando Chaves Cohen foi enviado ao campo na cidade de Cascavel em 1962. Enquanto atendia a pé, as localidades de Pacajus, Pindoretama, Beberibe, Chorozinho, Brito, Serra do Felix e Cristais, Deus o abençoou grandemente e de 62 membros, quando concluiu seu período em 1968, somava-se 450 e 12 pequenos templos construídos pela igreja vencedora. Sua consagração à evangelista aconteceu em 25 de janeiro de 1967.

Um ano após a consagração de evangelista, assume o campo na cidade de Paracuru (CE) e por nove anos e seis meses abriu novos trabalhos e construiu templos, como o da localidade de Poço Doce em 1971. Em 1977, toma posse na cidade do Ipú (CE) e constrói templos nas localidades de Pires Ferreira, Santa Teresa, Oidaguinha dos Freires e Vila América em 17 anos de pastoreio na região, até ser jubilado em 1994. Casado com a irmã Djanira Sousa da Silva, são pais de 14 filhos, entre eles Elienai Sousa, que é evangelista e reside no Rio de Janeiro. O casal continua em Itaitinga Ceará, cooperando com o atual pastor da cidade de Itaitinga-CE.

ANTONIO RODRIGUES DE LIMA

O aracatiense Antonio Rodrigues de Lima nasceu em 13 de junho de 1910. Seus pais, católicos fervorosos, não tardaram em levar o menino a Fortaleza e matriculá-lo na Irmandade Mariana, onde fez noviciado e se fez ardoroso cumpridor da religião seguida por seus familiares.

Seu primeiro emprego foi na Estrada de Ferro, no cargo de Feitor. O segundo, numa obra em que o empregador e os demais eram evangélicos. Na primeira semana de trabalho foi convidado para participar de uma reunião cristã e aceitou, pois temia desagradar ao novo patrão. Era 03 de outubro de 1933 e o local era a fazenda Lagoinha, onde nasceu o Movimento Pentecostal e, também, onde foi construído o primeiro templo da igreja no estado. Não resistindo à poderosa mensagem daquela noite, ele entrega sua vida a Jesus.

Dois anos depois, em 1936 foi convocado pelo pastor José Teixeira Rego, a auxiliar na obra de Deus o povoado de São Sebastião Panelas, um distrito da cidade de Aracaiaba (CE) que atualmente é chamado Curupira, município da cidade de Ocara (CE).

A primeira prova no campo foi vencer a perseguição religiosa, através de um subdelegado de polícia, chamado de Pedro Alexandre Filho, que em conchavo com José Brilhante, rico comerciante da região, conduziu sob escolta policial todos os crentes e o pastor local. Por seis léguas aqueles irmãos seguiram louvando a Deus até entrarem na cadeia de Aracoiaba (CE), como se fossem embusteiros e malfeitores ao serem encerrados na cadeia Pública local. Relato do pastor Toinho, como era conhecido, é que todos começaram a louvar na prisão e após algumas horas foram liberados, pois o intento dos perseguidores era humilhá-los diante do povo da cidade.

Ao retornar ao Itapagé (CE) em 20 de outubro de 1938, assume o campo. O primeiro trabalho foi reformar o templo da Lagoinha, que há dez anos estava sem funcionamento por ordem do pastor Teixeira. O comentário da irmã Toinha, sua esposa, foi de ouvi-lo dizendo que, ao abrir a porta do templo, uma cadeira se desfaz na mesma hora, em virtude do cupinzeiro que havia se formado. Naqueles dias, só existia



Realizou o 1º batismo em águas na AD Messejana na Guaiúba.

trabalhos no Coité, Santana, Canto Escuro, Boa Vista e Lagoinha.

Quando pastoreava em Maranguape, atendeu o convite do pastor Benjamin Ramos de Oliveira, para realizar no povoado de Caracanga, o primeiro batismo em águas que oficializou o início do Movimento Pentecostal em Messejana, na data de 27 de setembro de 1942. Outras cidades onde o pioneiro pastoreou foram: Camocim, Baturité, Cascavel e Caucaia, nesta encerrando seu ministério. Casado com a irmã Antonia da Silva Lima foram pais de dezesseis filhos. O pioneiro faleceu no dia 25 de fevereiro de 1987 e está sepultado no cemitério Parque da Paz, de onde aguarda o soar da última trombeta.

PEDRO GOMES DA SILVA

Nascido na cidade de Horizonte no dia 29 de junho de 1917, o pastor Pedro Gomes da Silva, conhecido na década de sessenta como o cantor preferido do saudoso pastor Emiliano Ferreira da Costa, foi com a canção: “Por toda parte a cada instante / Quero ao teu lado meu Deus está/ Não me desprezes nos meus reveses/ Pois quero sempre teu nome honrar.” Que sempre fazia parte da comitiva do pastor presidente quando este visitava eventos no interior do Ceará.

Sua decisão ao evangelho aconteceu com a canção: “Quando vivia lá no mundo de pecado/ Era um errado pelo mundo eu vaguei/ De vez em quando estava embriagado / Quando acordava estava prezo no xadrez...”. O som da música ouvida da Barraca de um irmão, membro da Assembleia de Deus e levado o som ao ambiente de trabalho onde pernoitava, no ano de 1958, na cidade de Alto Santo.

Na cidade onde creu no evangelho pastoreou por três anos e deixa sete crentes numa casa alugada, para assumir a igreja na cidade de Barro (região do



Nos anos 70 ele era o cantor preferido do pastor Emiliano Ferreira da Costa

Cariri) permanecendo até o final de 1957. Em 1958, o pastor Teixeira Rego o envia a assumir o evangelho na cidade da Velha Jaguaribara (CE), sem nenhum crente na região ele ganha três vidas em três anos, mas deixou germinada a semente.

Sua participação na obra em Messejana, foi a partir de 1961 e vai até 1969, no apoio ao pastor Pedro Gomes de Farias. Outro pastor que teve seu apoio foi Antonio Alves de Oliveira quando o mesmo iniciou a construção do primeiro templo em cidade dos funcionários, na década de oitenta. Aos 92 anos, o nosso pioneiro passou a descansar no Senhor em junho 2010 e foi sepultado no Cemitério da cidade de Horizonte, onde aguarda o soar da última trombeta.

MANOEL PAULO DA SILVA

Natural da cidade de Aracati no Estado do Ceará, o pastor Manoel Paulo da Silva é filho de Manoel Francisco da Silva e Francisca Rosa de Lima, nasceu em 19 de junho de 1914. Aceitou a Jesus Cristo como salvador no dia 17 de Fevereiro de 1946 ,foi batizando em águas no dia 10 de Maio e com o Espírito Santo antes que findasse 1947. No dia 07 de Setembro de 1956 ,foi separado ao diaconato e cinco anos depois, em 27 de Janeiro de 1961, chamado ao presbitério da igreja, para servir no Templo Central em Fortaleza. Servia como tesoureiro até ser consagrado evangelista no dia 06 de novembro de 1965.

No ano seguinte, assume o campo na cidade de Betânia CE, onde permanece por três anos. Poucos meses antes de sua saída foi ordenado ao pastorado em 3 de Novembro de 1967. Em outubro de 1969, é enviado pelo pastor Emiliano à cidade de Iguatu (CE) e fica até 1978, onde exerceu um pastorado de muitas realizações. O Pastor Manoel Paulo contava que estava no Templo Central em junho de 1978, aguardando o



Em cada congregação ele deixou sua marca de andarilho no evangelismo e doutrina do evangelho

o pastor presidente. Em pouco tempo de espera chega o homem de Deus e diz: “Esta madrugada orei ao Senhor pedindo-lhe um pastor para Pacajus, e recebi a orientação pelo Espírito Santo que ao chegar ao Templo Central, o primeiro pastor que encontrasse seria o enviado”.

Em 19 de julho de 1978 ele assume a obra na cidade de Pacajus (CE) e vai até 21 de janeiro de 1989, ano em que se dá sua jubilação. Em seguida, vem residir em Messejana e colaborou por vários anos ao lado do pastor Francisco Alves Pinheiro. Ele era viúvo do casamento com a irmã Josélia Silva e veio falecer em 22 de dezembro de 2008. Seu corpo foi velado na Assembleia de Deus em Pacajus e sepultado no dia seguinte, no cemitério Jardim Metropolitano.

WALFRÊDO SILVA THÉ

Natural de Fortaleza (CE), o pastor Walfrêdo Silva Thé, filho de Walfredo Scarcella Portela Thé e Palmyra Áurea Silva Thé, nasceu em 14 de outubro de 1929. Foi professor na área de português e por vários anos lecionou em Sobral (CE). Seu conhecimento ajudou a conduzi-lo anos mais tarde ao ofício de secretário da Assembleia de Deus em Fortaleza. Sua fé verdadeira no Salvador teve início em 25 de julho de 1967, no bairro Parque Iracema (Messejana) em um culto público dirigido pelo pastor Pedro Gomes de Farias. Quatro dias depois, foi batizado em águas no Ancuri. Um feito que marcou a sua vida foi estar orando por uma irmã enferma na cidade de Sobral e ser batizado no Espírito Santo, naquela mesma hora.

Como supervisor, dirigiu as congregações de Varjota (Fortaleza) e Itaitinga (Messejana) época em que foi



Antes de atuar como pastor foi 1º Secretário tanto em Messejana como na IEADTC.

secretário também em Messejana, no pastorado de Osmar Lima e Silva. O momento mais histórico foi quando leu a ata e o texto biográfico na tarde de 9 de julho de 1972, no lançamento da pedra fundamental do templo sede, Rua Pedro II, nº 41.

Em fevereiro de 1975, foi autorizado como pastor da Assembleia de Deus de Maracanaú (CE) e em setembro do mesmo ano é consagrado evangelista. Não demorou e o pastor Emiliano o envia à cidade de Camocim (CE) e no dia 08 de fevereiro 1976, em uma Convenção Estadual realizada em Fortaleza, é consagrado a pastor. Casado com a irmã Aldeides N. Silva Thé, tiveram dez filhos. Ele foi sepultado no Parque da Paz, em 14 de fevereiro de 1985, de onde aguarda o soar da última trombeta.

JOÃO MATIAS DE SOUSA

Natural da localidade de Arueira, município de Beberibe (CE), o pastor João Matias de Sousa, filho de Francisco Matias de Sousa e Ana Maria da Conceição, nasceu em 04 de maio de 1917. Evangelizado pelo irmão Chico Cabeludo, aceita Cristo em janeiro de 1943 na Lagoa do Ramo, fazendo de sua residência um ponto de pregação do evangelho.



A residência do casal foi local de cultos na Lagoa Seca por volta dos anos 40 em Messejana

Seu ministério pastoral teve início em 1971, indicado pelo

pastor Emiliano para liderar a igreja no campo de Jardim (CE), permanecendo até 1973. Em seguida, assume a igreja em Brejo Santo (CE) e por quatro anos desenvolveu o evangelho na região. Sua próxima missão foi apoiar a igreja na cidade de Caponga (CE), campo que era liderado pelo pastor Geraldo Maçariano da Silva. O nobre pastor Matias exercia ativamente a vice-presidência e quando regressava de uma cruzada evangelística em uma das congregações da localidade, um acidente automobilístico ceifou a sua vida.

O choque entre os veículos aconteceu em 12 de dezembro de 1979 e deixou viúva a irmã Alaíde de Almeida Façanha, com uma prole de dezesseis filhos.

Atualmente, a matriarca de 94 anos, mãe dos pastores Francisco Enos de Sousa, que preside a igreja na cidade de Crateús (CE), Francisco Samuel Façanha de Sousa, que conduz o rebanho do Senhor na região de Mulungu (CE) e Enoque Matias de Sousa, que pastoreia em Angra dos Reis (RJ), é muito feliz e agradecida ao Senhor.

ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA

Natural de Mombaça (CE), o pastor Antonio Alves de Oliveira, filho de Vicente Cardoso da Silva e Jardilina Alves de Oliveira, nasceu em 31 de dezembro de 1921. Assumiu o campo de Messejana por um período interino, de julho a setembro de 1969, entre a jubilação do pastor Pedro Gomes de Farias e a posse do pastor Osmar Lima e Silva. Sua fé em Cristo, aconteceu em um culto na Caracanga, realizado no dia 04 de dezembro de 1942, quando pregava naquela noite o pastor João Rodrigues de Lima e seu batismo em águas no Templo Central, no dia 01 de janeiro de 1945. Em 07 de setembro de 1957 é consagrado ao diaconato, seis anos depois ao presbitério numa Convenção realizada na cidade do Quixadá (CE), no dia 01 de maio de 1971.



Pioneiro da AD Cidade e um dos fundadores da AD Messejana.

Por 12 anos participou do coral em Fortaleza, dirigiu por 12 anos a congregação de Aerolândia e por 21 a Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Cidade dos Funcionários, quando assumiu o campo no dia 22 de novembro de 1970. Foi casado com a irmã Jovelina Ferreira de Oliveira com quem teve quatro filhos e depois de viúvo, contraiu núpcias com a irmã Iraci Ramos de Oliveira, deixando 13 filhos. Ele foi sepultado no Parque da Saudade em Fortaleza, no dia 07 de maio de 2008, onde descansa das fadigas desta terra.

MOACIR PAULA DE SOUSA

Natural do município de Aquiraz, no Estado do Ceará, o pastor Moacir Paula de Sousa, filho do casal Luís Paula de Sousa e Maria Ester de Sousa, nasceu no dia 16 de junho de 1956. Ainda na infância, creu no evangelho aos 9 anos de idade em 1965, na localidade de Sítio Paraíso, atualmente pertencente ao campo de Itaitinga (CE). Formado Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade Estadual do Ceará em 1989, foi funcionário da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF) entre 1980 à 2007, de onde desligou-se para assumir a Presidência da Assembleia de Deus em Messejana.

Dedicado a Escola Bíblica Dominical (EBD), o jovem Moacir inicia seu aprendizado nas Sagradas Escrituras e no dia 30 de janeiro de 1972, o pastor Osmar Lima e Silva, o batiza em águas na Lagoa da Sapiranga, bairro de Lagoa Redonda. Passando pela congregação de Altaneira, onde conheceu sua esposa, Socorro de Maria Castro de Paula casam-se e passam a cooperar na congregação de Expedicionário de retorna a Messejana em 1984. O batismo com o Espírito Santo aconteceu na congregação de Lagoa Redonda, em um congresso de jovens realizado em janeiro de 1986 e oito meses depois, no dia 07 de setembro é separado



Pioneiro da congregação em Sítio Paraíso (Itaitinga) e
Pastor presidente da IEADEME

ao diaconato e ao presbitério no dia 30 de abril de 1988. Dirigiu as congregações de Parque Santa Maria (1991) Lagoa Redonda-I (1992) Parque Iracema (1993) e Conjunto Palmeiras Salmão entre 1994 a 1997.

Após está colaborando na congregação do Conjunto Palmeiras, o pastor Francisco Alves Pinheiro o convoca para servir como pastor auxiliar em 1997 e durante a Convenção daquele mesmo ano, no dia 04 de dezembro é consagrado evangelista. Pioneiro da obra em Messejana e no convívio com Pedro Gomes de Farias, Osmar Lima e Silva e José Freire de Alencar, soube esperar no Senhor e nas promessas, as quais se cumpriram com a jubilação do pastor Francisco Alves Pinheiro no dia 03 de março de 2007, onde é empossado como pastor presidente da IEADEME.

O pastor Moacir Paula de Sousa é pai do Luís Fernando, Samira, Caio Magno e avô da pequena Isabel e está a cinco anos à frente do campo de Messejana, que comemora em 2012 seus 70 anos de Movimento Pentecostal.

